



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CAMPUS IV: LITORAL NORTE  
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS  
CURSO BACHARELADO DE ANTROPOLOGIA

**Simone do Nascimento Bastos**

**O Uso das Mídias Como Ferramenta Pedagógica na  
Educação Infantil**

Rio Tinto – PB

2018

**Simone do Nascimento Bastos**

**O Uso das Mídias Como Ferramenta Pedagógica na  
Educação Infantil**

*Trabalho de conclusão de curso apresentado  
à Coordenação do Curso de Bacharelado  
em Antropologia como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em  
Antropologia.*

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup>. Dra. Alessa C. P. Souza

Rio Tinto – PB

2018

B327u Bastos, Simone do Nascimento.

O Uso das Mídias Como Ferramenta Pedagógica na Educação Infantil / Simone do Nascimento Bastos. - João Pessoa, 2018.

43 f.

Orientação: Alessa Cristina Souza.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCAIE.

1. Mídias, Educação Infantil, Ferramenta Pedagógica. I. Souza, Alessa Cristina. II. Título.

UFPB/BC

**Simone do Nascimento Bastos**

**O Uso das Mídias Como Ferramenta Pedagógica na  
Educação Infantil**

*Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Antropologia como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Antropologia.*

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup>. Dra. Alessa C. P. Souza.

**Aprovado em:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Alessa Cristina Pereira de Souza  
Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Kelly Emanuely de Oliveira  
Examinadora

*Dedico este trabalho em especial aos meus pais, Silva e Cida, que sempre acreditaram e investiram em mim, fazendo o possível para eu chegar até aqui, aos meus irmãos, Sinaldo e Sônia, ao meu esposo Jabes Pinto, a minha Cunhada, Ana Paula e ao meu primogênito Calebe Bastos*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus** por me conceder esta conquista, por me dar sabedoria para galgar mais um degrau do conhecimento e por ter me sustentado até aqui.

Aos **meus pais**, Severino da Silva Bastos e Josefa Aparecida do Nascimento Bastos, por sempre acreditarem em mim, me incentivando e ajudando a chegar ao final deste curso. Os quais me ensinaram os primeiros conhecimentos que tive, me ensinando sempre a ter simplicidade, humildade e lealdade. Obrigada meus amores!

**Ao meu esposo**, Jabes Pinto do Nascimento, que em meio a tantas lutas enfrentadas ao longo desse curso, sempre esteve ao meu lado me apoiando e me ajudando a seguir em frente. **Também ao meu amado filho, Calebe Bastos do Nascimento**, que desde o ventre já participava dessa caminhada junto comigo, rumo a conquista. Filho você é o melhor presente que o senhor poderia me proporcionar, com você pude construir a família que tanto sonhei! A cada período concluído meu pensamento era você, pois Deus me concedeu você na hora certa e no momento certo. Mamãe te ama!

**A minha Orientadora**, Prof<sup>a</sup>. Dra. Alessa Cristina, que me conduziu na conclusão deste trabalho. Obrigada professora, pela paciência, pelos ensinamentos que levarei para o resto da vida. Que o senhor venha abençoar o seu lar e a sua família.

**Aos professores** que participaram do meu processo de formação, onde tive a oportunidade de acertar, e também aprender com meus erros. Nossa! Foram tantas coisas boas e ruins que passamos a cada período, que quando chegamos no final um filme passa em nossa cabeça e nos damos conta que tudo foi essencial e necessário para essa conquista. Cada professor, com seu jeito de ser, nos possibilitou ter experiências diferentes e ricas para nossa bagagem.

**Aos meus colegas de turma**, por terem me ajudado em todos os momentos, diante das dificuldades encontradas no caminho, sempre estavam dispostos a me ajudar.

Obrigada a todos por estarem ao meu lado!

*“A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”. (Albert Einstein)*

## **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o uso das mídias - televisão, rádio, computador, tabletes, telefone celular -, como ferramenta pedagógica na educação infantil, verificar a utilização de alguns recursos tecnológicos na prática dos educadores e sua visão sobre os mesmos; estabelecer o nível de conhecimentos e dificuldades encontradas quanto a utilização destes recursos tecnológicos e a importância dada a eles no uso cotidiano por parte dos educadores. A presente pesquisa foi desenvolvida a partir da prática pedagógica dos educadores em uma escola da cidade de Mataraca e a metodologia aplicada foi a pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo que foi realizada a partir de levantamentos bibliográficos, observações com descrições em diário de campo – etnografia, entrevistas e questionários entregues aos educadores da modalidade de educação infantil.

Palavras-chave: Mídias, Educação Infantil, Ferramenta Pedagógica

## **ABSTRACT**

This research aims to analyze the use of media (television, radio, computer, tablets, cell phone) as a pedagogical tool in early childhood education, to verify the use of some technological resources in educators' practice and their view on them; to establish the level of knowledge and difficulties encountered regarding the use of these technological resources and the importance given to them in the daily use by educators. The present research was approached in the pedagogical practice of the educators in a school in the city of Mataraca and the applied methodology was the research of qualitative and quantitative character that was carried out from bibliographical surveys, observations with descriptions in field diary (ethnography), survey bibliography, interviews and questionnaire of survey, delivered to the educators of the modality of infantile education.

Key words: Media, Early Childhood Education, Pedagogical Tool

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1.INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>11</b> |
| 1.1 OBJETIVOS .....   | 12        |
| 1.1.1 OBJETIVO GERAL.....   | 12        |
| 1.1.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS .....   | 12        |
| 1.2 A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....  | 12-13     |
| <br>  |           |
| <b>2 O USO DAS MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS CRIANÇAS NA<br/>EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b> | <b>14</b> |
| 2.1 SOCIALIZAÇÃO E AS MÍDIAS .....  | 22        |
| <br>  |           |
| <b>3 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO.....</b>   | <b>25</b> |
| <br>  |           |
| <b>4 O USO DA MÍDIAS EM UMA CRECHE DE MATARACA.....</b>   | <b>29</b> |
| <br>  |           |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>   | <b>37</b> |
| <br>  |           |
| <b>6 REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>39</b> |
| <br>  |           |
| <b>7 ANEXOS .....</b>   | <b>41</b> |
| 7.1 ANEXO 1– QUESTIONÁRIO .....   | 42-43     |

# 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um estudo que busca avaliar o uso das mídias na educação infantil na visão dos educadores, focado nas crianças na faixa etária de 1 ano e 06 meses até crianças de 04 anos de idade. Trata-se de uma pesquisa para trabalho de conclusão de Bacharelado em Antropologia, contudo, os estudos que abordam o tema são de grande maioria das áreas da Educação e Comunicação Social. Estes estudos têm por objetivo pensar o uso das mídias - televisão, rádio, tabletes, telefone celular-, como ferramentas pedagógicas. Como não foram localizadas pesquisas no campo da Antropologia a respeito das mídias como ferramenta pedagógica, ficou mais difícil a construção do trabalho.

Parti do pressuposto que crianças com esta faixa etária devem receber estímulos para o desenvolvimento dos seus conhecimentos os quais elas irão desenvolver durante toda sua vida. Os recursos tecnológicos são de grande ajuda para os educadores, pois eles podem fazer com que estas crianças se interessem por determinado assunto através de imagens, sons, entre outros recursos que os educadores podem utilizar. Para a Antropologia o uso das mídias na educação infantil pode se dizer que é um assunto novo, mas muito importante, principalmente para a antropologia da criança, pois ela nos ajuda a entender o mundo das crianças que é intenso e rico de comunicação.

A pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo foi realizada a partir de levantamentos bibliográficos, observações com descrições em diário de campo, etnografia na Creche Ivan de Menezes Lyra, localizada na Rua Vereador Antônio Soares da Costa, Conjunto Bom Jesus, Mataraca, Paraíba. Ela funciona nos turnos da manhã e da tarde com 13 (treze) turmas, sendo 02 (duas) delas em tempo integral, o dia todo. O corpo docente é formado por 13 (treze) professores com seus auxiliares. Foi aplicado um questionário e realizadas entrevistas com os professores da instituição com intuito de analisar o modo de pensar e trabalhar dos mesmos perante as mídias digitais. A metodologia da pesquisa será abordada em capítulo específico.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Identificar como o uso de diferentes mídias (TV, rádio, vídeo, entre outros), pode ser um caminho atrativo no processo de socialização da criança.

### **1.1.2 Objetivos específicos**

- Observar se os professores consideram importante integrar as mídias no dia a dia de suas aulas;
- Identificar e conhecer as diferentes mídias;
- Investigar como e de que forma as mídias estão inseridas no universo escolar;
- Propor situações de socialização através da utilização das mídias.

## **1.2 A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**

O trabalho está estruturado da seguinte forma:

**Introdução** com o tema escolhido;

**Objetivos Gerais e Específicos;**

Capítulo 01 “**O Uso das Mídias na Construção da identidade da Criança na Educação Infantil**”, que trata da visão da construção da identidade da criança que inicia suas atividades escolares e vêem um universo diferente do seu ambiente familiar, favorecendo suas interações e seus conhecimentos de si e dos outros.

“**Socialização e as Mídias**”, fala das mídias em uma forma de socializar as crianças.

Capítulo 02 “**Tecnologia e Educação**”, fala do uso das tecnologias em sala de aula, sua interação entre educadores e educandos perante a nova forma de educar.

Capítulo 03 “**O Uso das Mídias em uma Creche na Cidade de Mataraca**”, pesquisa em si onde mostra qual mídia é mais usada no ambiente escolar;

Por fim “**Considerações Finais**” traz um fechamento, a conclusão de tudo que foi exposto e analisado ao longo do trabalho.

## 2. O USO DAS MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A construção da identidade de uma criança se dá em interveres do seu meio social, o qual se inicia em meio a sua família e logo após na escola. É na educação infantil que as crianças veem um universo diferente do universo familiar, com isto favorecendo suas interações e seus conhecimentos a respeito de si e dos outros, pois pode ser um ambiente novo, desconhecido, cheio de interações, onde ela irá construir novas relações, com as quais irá conviver por muito tempo, aceitando e respeitando as particularidades de cada um.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) em seu volume dois, “Formação Pessoal e Social”, os seguintes objetivos devem ser buscados pelas instituições de ensino de educação infantil, quando da educação de crianças de 0 a 3 anos:

“A instituição deve criar um ambiente de acolhimento que dê segurança e confiança às crianças, garantindo oportunidades para que sejam capazes de:

- experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;
- familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- brincar;
- relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.” (RCNEI, 1998, p. 27)

Não podemos esquecer também que existem conteúdos mínimos necessários para o ensino das crianças de zero a três anos, quais sejam:

- Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz.
- Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.
- Iniciativa para pedir ajuda nas situações em que isso se fizer necessário.
- Realização de pequenas ações cotidianas ao seu alcance para que adquira maior independência.
- Interesse pelas brincadeiras e pela exploração de diferentes brinquedos.
- Participação em brincadeiras de “esconder e achar” e em brincadeiras de imitação.
- Escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar.
- Participação e interesse em situações que envolvam a relação com o outro. • Respeito às regras simples de convívio social.
- Higiene das mãos com ajuda. (RCNEI, 1998, p. 29)

A educação infantil deve despertar a curiosidade da criança por meios de atividades próprias para sua idade, isto ajuda no seu desenvolvimento, na formação de sua identidade, estas atividades devem ser divertidas tais como: canções, filmes, pinturas, colagens, entre outras, as quais despertem sua imaginação e interesse pelo assunto que está sendo exposto pelo educador.

O aprendizado infantil, divide-se em 6 (seis) eixos que são denominados de Marcos Curriculares e podem ser trabalhados de várias maneiras como mostra o quadro apresentado por Marcos Curriculares para Educação Infantil.

**Quadro - Objetivos e atividades para Maternal I (crianças de 2 e 3 anos)**

| <b>Eixo</b> | <b>Objetivo</b>   | <b>Conteúdos</b>   |
|-------------|---|--|
| Brincar     | Oferecer as bases para o desenvolvimento de ações lúdicas com os objetos. | Percursos motores; Brinquedo de puxar; Livro de pano; Revistas/gravuras; Fantoche de dedo; Bolas; Blocos de madeira; Cavalo-de-pau com rodas; Caminhão para encher e puxar;  |
|             | Representar pessoas ou ações com auxílio do brinquedo.                    | Brinquedos de banho; Brinquedos de empurrar; Martelo e estacas de brinquedo; Panelas e acessórios de cozinha. Casinha de boneca; Baú de fantasias; Boneca de pano; Jogos de memória tátil, visual, auditiva, peso; Baralho de imitação; Quebra-cabeça; Dado do tempo; Cata-vento; Saco surpresa; Rampa para escorregar; Gangorra; Carrinhos; Trens; Lápis de cera; Caixas grandes e pequenas; Tinta; Triciclo; Bolas de sabão; Acessórios para boneca; Tinta para pintura a dedo; Tesoura; Utensílios de cozinha; Bonecas; Blocos lógicos; Balde e pá; Panos e retalhos; Argila;<br><br>Papel. |

|                      |   |   |
|----------------------|---|---|
| <p>Artes Visuais</p> | <p>Ampliar as suas possibilidades de autoconhecimento, comunicação e expressão;</p> <p>Explorar diferentes sensações através de contatos com diferentes materiais;</p> <p>Discriminar estímulos visuais e táteis através do seu corpo;</p> <p>Ter noções de cuidado com o uso do material e a produção do outro;</p> <p>Ampliar as suas possibilidades de autoconhecimento, comunicação e expressão;</p> <p>Perceber as diferenças de materiais e seus efeitos.</p> | <p>Explorar materiais apresentando novas possibilidades: pincéis, esponjas, papéis que soltam tintas, etc.;</p> <p>Contato com diferentes suportes: Kraft, chão, caixas de papel, madeira, jornal, etc.;</p> <p>Contato com superfícies diferenciadas para a criança (pano, EVA, lixa, areia, piso, papel);</p> <p>Observar e identificar imagens diversas; Exploração Prazerosa do movimento;</p> <p>Observar e identificar imagens diversas;</p> <p>Desenhos livres, desenhos a partir de um tema.</p> <p>Apresentar obras de arte e a diversidade de culturas.</p> |
| <p>Movimento</p>     | <p>Identificar algumas diferenças que caracterizam o sexo masculino e o feminino;</p> <p>Identificar algumas</p>  | <p>Observação do próprio corpo e do outro;</p> <p>Realização as atividades nos movimentos propostos, encorajando-a progredir;</p>   |

|        |   |  |
|--------|---|--|
|        | <p>manifestações corporais de seus próprios sentimentos e emoções;</p> <p>Deslocar-se com destreza gradativa no espaço, aumentando a confiança na sua própria capacidade e habilidade motora.</p> | <p>Estimular a aprendizagem do movimento no uso de gestos e ritmos corporais.</p>  |
| Música | <p>Brincar com música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;</p> <p>Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.</p>                   | <p>Contato com diferentes tipos de sons produzidos pelo próprio corpo: boca, mãos, perna, etc.;</p> <p>Contato com diferentes materiais lúdicos: chocalhos, guizo, sinos, tambores, etc.;</p> <p>Escutar música cantada por adultos ou de CD, acompanhando-os;</p> <p>Participação de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos;</p> <p>Cantar e dançar livremente ou em grupo;</p> |

Fonte: Marcos Curriculares para a Educação Infantil; LINS, p. 20 a 63

Logo, os educadores devem criar aulas possíveis a estes eixos, muitas vezes pouco explorados nas escolas, ora por problemas estruturais, ora por falta de qualificação dos educadores.

Percebe-se que as mídias digitais são muito atrativas para as crianças, por ser algo novo e, muitas vezes, interativo, desperta a curiosidade das mesmas. No

Brasil, a maioria das escolas dispõe de mídias tais como: computadores; tablets; rádio; televisores; entre outros, para auxiliar no processo educacional. A televisão é uma das mais antigas mídias utilizadas nas salas de aula, principalmente na educação infantil. Nos tempos atuais as mídias vêm se destacando mais devido as suas inúmeras tecnologias, recursos que podem ser voltados a educação, cabendo a cada professor fazer uso destes recursos e criar atividades para estimular seus alunos para novas formas de aprendizagem.

Mas afinal o que são Mídias? São todas as formas de comunicação com intuito de transmitir informações e conteúdos variados. Elas são basicamente de três tipos: digital, eletrônica e a impressa. Segundo Victor Monteiro (2012, p. 01).

**“Mídia digital:** É baseada em tecnologia digital como a internet, os programas educacionais e os jogos de computador. Recentemente a TV digital adentrou a essa classe, tendo como principal característica a interatividade. Nessa categoria, o usuário pode filtrar as informações, visualizando apenas as que o agradam e pode enviar as suas próprias. É uma via de mão dupla, você recebe, mas também pode fornecer conteúdo informativo.

**Mídia eletrônica:** Nessa categoria, enquadram-se a televisão, o rádio e o cinema, que se configuram como formas de comunicação unidirecional, ou seja, apenas passam informações e não permitem a interação com quem as está acompanhando. É o caso também dos DVDs e dos recursos audiovisuais.

**Mídia impressa:** É o formato de mídia mais antigo, é composta por elementos como jornais, revistas, mala-direta, fôlderes e catálogos. Resumindo, é todo tipo de material impresso que visa comunicar algo.”

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, por isso requer muito cuidado, pois é nessa fase na qual serão formadas as “personalidades” dos indivíduos conforme o pensamento de Bujes (2001, p. 21 apud HERMIDA, 2007, p. 227)

[...] a educação infantil precisa ser muito mais qualificada. Ela deve incluir o acolhimento, a segurança, o lugar para a emoção, para o gosto, para o desenvolvimento da sensibilidade; não podendo deixar de lado o desenvolvimento das habilidades sociais, nem o domínio do espaço e do corpo e das modalidades expressivas; deve privilegiar o lugar para a curiosidade e o desafio.

Por isso o professor ao elaborar seus planejamentos deve ter a preocupação com a figura do aluno, isto devido as novas formas educacionais, o professor assume novos papéis, um deles é o de facilitador do conhecimento, em um ambiente de troca, colaboração e interação. Além disso o ambiente escolar tem que ser um ambiente que atenda o ritmo da criança, deste modo precisa se ter um espaço, um ambiente, que ponha em primeiro lugar a cultura infantil, seus valores e ansiedades. Ou seja, para que se realize um trabalho eficaz na educação infantil, precisa-se sensibilizar o olhar para as vivências, ações e reações das crianças no cotidiano escolar, estabelecendo uma rotina estruturada, percebendo a criança como um sujeito afetivo, criando vínculo emocional que fortaleça a relação entre adultos e crianças, permitindo espaço para o diálogo e a reflexão. Segundo Hermida (2007, p. 289)

Para desempenhar a contento a mediação de aprendizagens na construção de significados, o educador precisa conhecer como as crianças pensam e se apropriam dos conhecimentos para saber intervir no sentido de que elas possam avançar.

E mais, segundo Oliveira (2010, p. 09) *“O ambiente deve ser rico de experiências para exploração ativa e compartilhada por crianças e professores, que constroem significações nos diálogos que estabelecem”*.

Na atualidade as mídias são importantes ferramentas para a interação e aprendizado e para serem utilizadas na educação infantil deve ser priorizado o desenvolvimento integral da criança, desde o educar até o brincar, sem deixar de levar em conta o meio social no qual ela está inserida, pois devemos levar em conta que qualquer ferramenta midiática exerce influencias na cultura de um povo.

Deste modo, percebe-se a importância da utilização correta das mídias para um desenvolvimento de qualidade para as crianças, com conteúdo adequados para cada faixa etária. Diante de tudo isso as escolas, professores e pais têm que trabalhar desde cedo com as crianças sobre os diferentes meios de mídias, como disse Bucht (2002, p. 79) *“As crianças usam a mídia, entre outras razões, porque elas acham-na divertida, excitante, e porque passam por experiências de aprendizado”*.

O professor tem um papel indispensável diante desta nova forma de educar, mas ele precisa estar preparado para saber como utilizar as mídias em suas aulas. Porém, percebe-se a grande dificuldade dos professores, pois os mesmos, muitas vezes, não detêm o conhecimento necessário para planejar e combinar as aulas elaborando estratégias que favoreçam ao aluno aprender com os recursos apresentados. Para TAJRA (2001, p. 03) "*os professores devem ser capacitados, precisam ser capacitados e são a mola mestra para o sucesso de implantação desses recursos no ambiente educacional.*"

As grandes e renomadas escolas, de modo geral, estão procurando se aprimorar, ou seja, caminhar junto com as mudanças que estão acontecendo mundialmente.

Segundo Carlos Barbosa Diretor Geral do Colégio Motiva (2017, p.27) [...] *a escola deve estar preparada para estimular o desenvolvimento dessas habilidades e competência.* ”

Explicando melhor, as escolas devem ter seu corpo docente preparado, treinado para executar em Power Point, tabelas do Excel, fazer uso de vídeos e músicas, além de saber conectar um Datashow ao laptop e à caixa de som, ou seja, saber fazer uso das mídias em favor da educação.

Com a propagação de tantos avanços tecnológicos o professor precisa repensar o seu modo de ensinar, trazendo para sala de aula as mídias, em favor do processo educacional, adaptando-se ao ritmo e as exigências da atualidade, pois as crianças aprendem observando e imitando gestos, falas e sentimentos de adultos e das outras crianças com as quais possuem relações sócio afetivas.

Há quem questione estes novos métodos de ensino com receio que ele cause algum dano as crianças, mas hoje todas as crianças têm acesso a essas mídias, em vários ambientes, então nada mais razoável que a escola se aproprie destas, de forma adequada. Vale lembrar que, tudo em excesso pode prejudicar, mas fazendo um uso adequado, as crianças podem ir trabalhando como colaboradores em pequenos projetos, dentro ou fora das escolas, podendo avaliar, escrever, ler,

publicar, simular, comparar, debater, examinar, investigar, organizar, dividir de forma cooperativa com outras crianças através do uso das mídias ou estimulado por elas.

## 2.1 SOCIALIZAÇÃO E AS MÍDIAS

Segundo Barbosa e Fernandes (2011), por volta do século XVI, a socialização das crianças, a forma de aprenderem os códigos sociais, passou a ser tarefa das escolas. A criança afastou-se da família e da comunidade e ocorreu uma segregação entre o mundo dos adultos e infantil.

Percebe-se hoje que a creche e a escola da infância pode e deve ser o lugar para a educação das crianças, isto de uma forma intencional e com condições apropriadas de vida e educação para garantir a máxima assimilação das qualidades humanas, que são externas ao sujeito no nascimento e precisam ser moldadas pelas novas gerações por meio de sua atividade nas situações vividas coletivamente.

*O Objetivo da educação infantil, do ponto de vista do conhecimento e da aprendizagem, é o de favorecer experiências que permitam as crianças a apropriação e a imersão em sua sociedade, através das práticas sociais de sua cultura, das linguagens que essa cultura produz e produziu, para construir, expressar e comunicar significados e sentidos. (BARBOSA, 2009, P.48)*

Para educar crianças é preciso encontrar formas de encantá-las, algumas escolas deixam isto muito a desejar dando muita importância ao cumprimento do currículo escolar, a parte mecânica do ensino, deixando de lado o encantamento, o lado bom de aprender.

Belloni (2007) cita Durkheim (1958), onde o indivíduo socializado pode ser entendido como:

*O produto das influencias multiplas da sociedade, e o objetivo da socialização é a manutenção do consenso que torna possivel a ida social. A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as que ainda não estão amadurecidas para a vida social. Neste sentido, a educação consiste na “socialização metódica das novas gerações”, e sua função é perpetuar e reforçar a integração social, pela formação do “ser social”, concebido como sistema de ideias, de sentimentos e de hábitos que exprimem em nós, não a nossa personalidade (ser individual), mas o grupo ou os diferentes grupos de que participamos. (DURKHEIM 1958), citado por BELLONI (2007, P. 64).*

A socialização só pode ser realizada na sua totalidade como uma relação entre a autoridade moral e um adulto e a atitude positiva da criança. Esta implicação entre indivíduo e sociedade fundamenta a transmissão da experiência adquirida pelas gerações que já passaram, baseada na autoridade (professor) e na receptividade (criança). A socialização não depende somente da família, pode-se dizer que este processo inicia quando a criança vai para escolinha / creche, na escola eles aprendem a compartilhar suas coisas, e a se relacionar com outras crianças da sua idade. Cada uma leva para escolinha / creche seus pertencimentos e vivências de sua casa, e acaba passando isso para seus colegas, sejam eles adequados ou não, assim como absorvem das outras crianças o que lhes agrada.

Grispino (2001) diz, *“A pedagogia nos ensina que justiça, solidariedade, tolerância, obediência as regras, respeito ao limite, são valores que se aprendem, como também se aprendem os antivalores: injustiça, crueldade, preconceito, egoísmo, desrespeito ou desprezo pelas normas”.* (GRISPINO, 2001 p. 3). Grispino nos mostra neste trecho acima citado que além da interação social, outro aspecto da função da escola é a passagem dos valores morais.

Vale ressaltar que o professor tem papel especial como agente de mudanças e valores na sociedade, pois cabe a eles uma intervenção caracterizada pela participação indireta, na primeira fase do processo educativo, onde deve

apenas observar constantemente, selecionando e ofertando ideias e materiais, além disto deve se ficar atento as circunstâncias que provoquem o desejo de aprender, mas principalmente deixar a escola organizada para que as crianças possam viver sua infância.

### 3 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Desenvolver tecnologias é algo inerente ao ser humano. Desde que começou o seu processo de evolução, desenvolveu o raciocínio lógico e tomou consciência de si, ao longo da História. No decorrer desse processo, várias revoluções tecnológicas ocorreram, como o surgimento da linguagem, o uso do alfabeto, surgimento da metalurgia e da agricultura, etc. Essas linguagens e tecnologias, ao mesmo tempo em que proporcionam melhor qualidade de vida para os grupos humanos, são ferramentas para exercer o poder, levar a cabo o domínio sobre o outro e sobre a natureza. Hoje, cada vez mais o mundo é inundado de informação. A partir da modernidade, com o surgimento dos meios de comunicação em massa, para uma sociedade cada vez mais urbanizada e morando em cidades abarrotadas, a vida passa a ser um espetáculo. Luzes, sons, cartazes, filmes, telefonemas, transmissões radiofônicas e televisivas, desde o fim do século XIX fazem parte do dia a dia das pessoas, hoje, juntam-se a elas a internet e a comunicação digital cada vez mais rápida e em grande quantidade, em fins do século XX. As tecnologias, também, sempre estiveram próximas da guerra, pois em muitos momentos, da necessidade do conflito surgem novas tecnologias que com o passar do tempo ganham sentidos novos e passam a fazer do cotidiano das pessoas.

O uso de mídias na educação não é algo novo. Se remontarmos ao começo do século XX, Roquete Pinto realizou vários curta-metragem com finalidade educacional, sendo considerado um dos pioneiros no uso do cinema como ferramenta para a educação

Nas últimas décadas, com o desenvolvimento de aparelhos mais baratos e acessíveis, do ponto de vista tecnológico, a escola se viu inundada de TVs e videocassetes, a partir dos anos 80, e pelos computadores, a partir da metade final dos anos 90 do século passado.

Em uma sala de aula há muitos desafios para os professores, principalmente em uma era onde as crianças parecem nascer conectadas, e com a chegada das tecnologias em sala de aula se torna mais desafiador para estes professores. Ter uma escola bem equipada de materiais tecnológicos é o sonho da grande maioria dos educadores, pois os recursos que estas tecnologias irão trazer poderá ser muito

útil para melhorar o desempenho dos alunos que, apesar de serem muito novos, já tem contato com essas tecnologias em seu cotidiano.

É importante observar as relações entre educadores e educandos, pois há uma possível relação de interdependência entre eles. Conforme explica Elias (1994), os indivíduos que conjuntamente formam a sociedade não podem ser pensados separadamente, muito menos o “todo” deve ser compreendido como uma unidade harmoniosa. Portanto, há uma relação importante de interdependência entre os indivíduos na constituição dos elos da rede que se movimentam e formam a totalidade que chamamos de sociedade. Contudo, “*a vida social é repleta de contradições, tensões e explosões*”. A partir de Norbert Elias é possível analisar a relação educando/educador, e vice e versa, como uma coexistência.

*“Essa ligação origina um sistema de tensões para o qual cada fio isolado concorre, cada um de maneira um pouco diferente, conforme seu lugar e função na totalidade da rede. A forma do fio individual se modifica quando se alteram a tensão e a estrutura da rede inteira. No entanto essa rede nada é além de uma ligação de fios individuais; e, no interior do todo, cada fio continua a constituir uma unidade em si; tem uma posição e uma forma singulares dentro dele”. (ELIAS, 1994, p. 30).*

O professor não pode desanimar ou acomodar com aulas apenas de giz e quadro negro, a não ser que a escola exija, possui outras maneiras de introduzir as linguagens da mídia em sala, basta que o educador seja criativo e não ignore o fato que a tecnologia digital faz parte do dia-a-dia do aluno, os recursos são armas fundamentais para tornar as aulas mais instigantes e apreciadas, essas tecnologias deve ser como uma estratégia pedagógica adicional e, portanto, não é necessário que esteja em todas as aulas.

A mídia pode ser inserida em sala de aula através dos recursos de ensino. Estes segundo Gagné (1971, p. 247), “São componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno”. Estes componentes são, além do professor, todos os tipos de mídias que podem ser utilizadas em sala de

aula, tais como, revistas, livros, jornais, DVD, TV, data show, computadores com acesso a internet.

Com a utilização desses recursos de ensino, o nível de abstração dos alunos diminuiu muito, eles veem na prática o que estão aprendendo na escola, e assim eles relacionam a matéria aprendida com os fatos reais do seu cotidiano. Sendo assim fica mais fácil a aprendizagem dos conteúdos escolares.

O ato de ler no século XXI, não está apenas nos livros, revistas ou jornais impressos, outras formas de acesso aos textos estão disponíveis nos serviços eletrônicos: e-books, livros falados e diferentes mídias como: televisão, celular, computador e cinema.

Ao aplicar uma mídia em sala de aula o professor tem que antes, despertar a curiosidade do aluno, mostrar que realmente há um propósito a ser desenvolvido através do trabalho, para depois então desenvolvê-lo, verificar se a linguagem é de fácil entendimento e se irá de encontro com o objetivo para o qual está sendo aplicada a determinada mídia, se está de acordo com a faixa etária, e os graus de desenvolvimento do aluno. Não é só passar um filme ou ler uma notícia, é preciso saber direcionar o assunto com a realidade em que vive.

Ao trabalhar com filmes na interpretação e produção de texto, há um grau de dificuldade maior, porque não basta escolher um filme e assistir com os alunos, realizar uma roda de conversa para fazer uma interpretação oral ou ainda fazer um questionário sobre o filme para que o aluno responda, ou pedir que ele reescreva a história do filme. Para realizar esse tipo de procedimento primeiro deve se estabelecer o objetivo do trabalho. O que se quer? Qual o foco? Gênero, tipo de linguagem, regionalismo, o tema do filme, fazer uma comparação da linguagem da história do livro com a história do filme. Se pedir uma reescrita da história, orientar o aluno que se prenda a história do filme, e não aos inúmeros detalhes visuais que aparecem, para não perder o foco da história.

Outro tipo de mídias é o jornal e revistas, que visa como um meio de comunicação escrita, tem por objetivo a transmissão de informações, propaganda e entretenimento e que para isso se utiliza vários tipos de textos e linguagens. Com o jornal pode ser trabalhado a tipologia e os gêneros dos textos (narrativo, informativo,

reportagem, charges, histórias em quadrinhos, resumos, propagandas e outros), o tipo de linguagem utilizado, vai depender do foco, do objetivo ao usar o jornal como recurso para aula.

Entre as mídias digitais encontradas hoje na escola, como por exemplo, a TV rádio, tabletes e o laboratório de informática, o computador se revela como maior desafio para muitos professores, porque abrange além do conhecimento técnico, a compreensão de como utilizá-lo como uma ferramenta pedagógica. Na escola pública onde se realizou este estudo, as mídias digitais restringem-se, na maioria das vezes, em apenas conhecer quem sabe ou não utilizar tais recursos. Vencer as frustrações e receios e se lançar no novo conhecendo as mais diversas possibilidades que os recursos tecnológicos podem oferecer é o início para torná-la uma ferramenta pedagógica, pois segundo Sampaio e Leite (1999), “[...] o professor deve ter clareza do papel delas enquanto instrumentos que ajudam a construir a forma de o aluno pensar, encarar o mundo e aprender a lidar com elas como ferramentas de trabalho” (p. 74).

Vale salientar que trabalhar com crianças requer muito cuidado, cautela, pois elas são muito curiosas e fáceis de aprender algo novo, principalmente quando é algo que desperta o seu imaginário. Por isso, o professor deve se colocar no papel de receptor para que haja essa interação entre educador e educando, só assim ambos trocarão ideias e experiências e poderão aprender com as situações vivenciadas, ou seja, a melhor forma é falar a mesma língua das crianças, os educadores precisam saber explorar o potencial dos novos recursos tecnológicos, para isso. Porém, os números de pesquisas encontrados nos mostram que a tecnologia ainda não faz parte da escola pública no país. Os principais obstáculos são o precário acesso a equipamentos e a falta de um olhar específico para a tecnologia nas políticas de formação de professores.

Com base no exposto percebe-se que o uso das novas tecnologias pode ser um aliado no processo educacional, mas essa parceria nem sempre é fácil de fazer.

#### 4. O USO DAS MÍDIAS EM UMA CRECHE DE MATARACA

Essa pesquisa iniciou-se através um projeto e da busca de orientação sobre o assunto abordado, no levantamento de materiais científicos como artigos e livros no intuito de localizar estudos anteriores sobre o tema, mas conforme já pontuado não foram localizadas pesquisas no campo da Antropologia sobre o uso das mídias como ferramenta pedagógica. Busquei, então, referências em outras áreas, como na comunicação social e na educação.

Na pesquisa de campo priorizei a observação no intuito trabalhar com o método etnográfico, por isso fiz uso do diário de campo, pois segundo Damatta (1978, p. 28), “*etnografar é transformar o exótico em familiar, ou o familiar em exótico*”. O levantamento bibliográfico para essa pesquisa se deu desde o projeto até a constituição de sua estrutura escrita.

A Pesquisa de Campo foi dividida em 03 (Três) momentos, a primeira foi a observação com descrições em diário de campo, no esforço da produção de uma etnografia, pois Segundo Gil (2008), a observação pode ser utilizada como procedimento científico, desde que sirva aos objetivos da pesquisa, seja sistematicamente planejada e submetida à verificação.

No segundo momento da pesquisa de campo, foram aplicados questionários<sup>1</sup> com os professores com o objetivo de obter informações acerca das mídias (Televisão, Rádio, Tabletes, Telefone Celulares) como uma ferramenta pedagógica. Segundo Gil (2008), as informações obtidas através do questionário irão permitir descrever características da população pesquisada, bem como testar as hipóteses da pesquisa. Ou seja, o questionário é também uma maneira de relacionar respostas dadas com alguns fatos observados em campo.

Por último foram realizadas entrevistas com os mesmos professores que havia observado aplicado os questionários. Nestas entrevistas pude perceber a opinião de cada um sobre o uso das mídias. Para Gil (2008), a entrevista de formato semiestruturada ou guiada por pautas é realizada com poucas perguntas diretas, o

entrevistado pode falar livremente no que tange às pautas assinaladas, caso haja distanciamento do tema o entrevistador deve intervir de forma sutil, preservando o diálogo espontâneo.

O local escolhido para o desenvolvimento da pesquisa foi a Creche Ivan de Menezes Lira, na Cidade de Mataraca – PB, onde os educadores trabalham com crianças de 01 ano e seis meses até 04 anos de idade. Participaram da pesquisa 08 educadoras todas do sexo feminino com idade entre 30 a 45 anos e com atuação na área entre 02 e 08 anos, todas formadas em pedagogia, 03 delas com especialização em psicopedagogia.



Frente Creche Ivan de M. Lira



Frente Creche Ivan de M. Lira



Sala de Aula



Sala de Aula



Pátio



Pátio



Pátio



Parquinho



Hora do desenho animado



Hora do desenho animado



Teatro Sitio do Picapau Amarelo



Teatrinho Os 03 Porquinhos

Acima algumas fotos da Creche Ivan de Menezes Lira, ela é bem ampla tem a parte do parquinho, a caixa de areia, banheiros largos, bebedouros do tamanho ideal para as crianças, ou seja, é um ambiente atrativo para as crianças. Percebe-se a interação dos educadores com seus alunos, sempre é usado o retroprojetor para que as crianças possam assistir desenhos animados, o som é usado para as crianças dançarem e na hora da leitura onde as educadoras junto com os alunos se fantasiam e contam a historinha como um teatrinho.

Como já mencionado, foi aplicado um questionário com aos educadores da Creche Ivan de Menezes Lira. Além do questionário, fizemos entrevistas semiestruturadas e observações nessa creche. Os dados organizados a partir dessas inserções no campo são apresentados abaixo.

A primeira pergunta que fizemos as educadoras foi: Qual seu grau de escolaridade? Como já mencionado, todas as 08 (oito) educadoras que participaram dessa pesquisa são formadas em pedagogia, sendo que 03 (Três) delas possuem especialização.

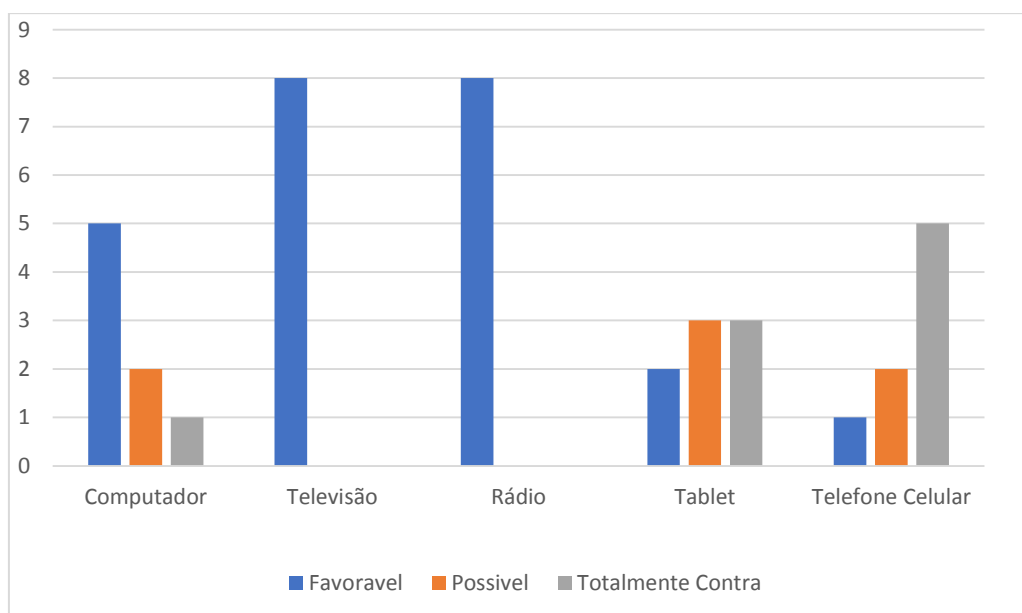
A segunda pergunta realizada foi: Há quanto tempo você trabalha com educação? As respostas estão dispostas no quadro a seguir.

| <b>Educadores</b> | <b>Anos de Trabalho</b> |
|-------------------|-------------------------|
| 01                | 02 anos                 |
| 03                | 05 anos                 |
| 02                | 08 anos                 |

|    |         |
|----|---------|
| 02 | 03 anos |
|----|---------|

Quadro Elaborado pela Pesquisadora 2018

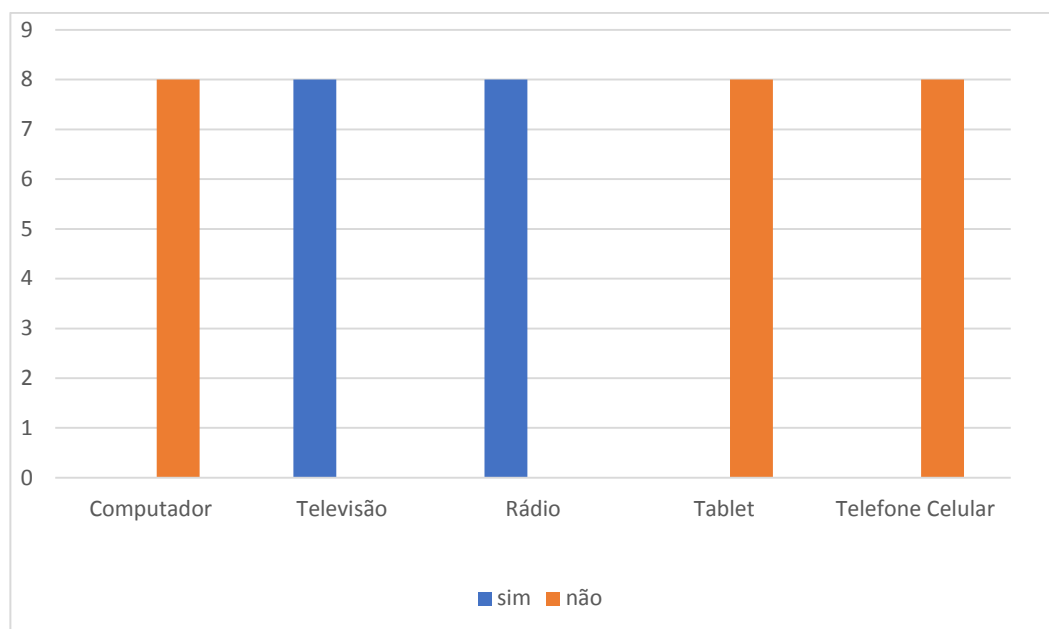
A terceira pergunta foi: qual sua opinião quanto ao uso das mídias (computador, televisão, rádio, tabletes, telefone celular) nas salas de aula como ferramenta pedagógica, levando em consideração os softwares e que os alunos sabem usá-los no seu dia a dia? As respostas estão apresentadas no gráfico que segue.



Quadro Elaborado pela Pesquisadora 2018

A partir da resposta a essa pergunta é possível perceber que não há muita variedade no uso de recursos tecnológicos na prática pedagógica das educadoras. Todas utilizam o rádio para ouvirem músicas e áudio de livros de histórias e a televisão para apresentar DVD com desenhos e filmes clássicos infantis, programas infantis para interação das crianças como exemplo a Casa do Mickey Mouse, Dora Aventureira, Patrulha Canina, Pepa Pig, entre outros, voltados para a faixa etária, algumas vezes, não necessitando de intervenção e sim da interação dos educadores.

A quarta pergunta foi: Você já inclui em seu planejamento o uso das mídias (computador, televisão, rádio, tabletes, telefone celular)? Se inclui, qual dos recursos você usa? Vejamos as respostas no gráfico abaixo.



Quadro Elaborado pela Pesquisadora 2018

As respostas a essa pergunta não surpreendem, a televisão e o rádio são as mídias mais adotadas, para não dizer as únicas, pela totalidade das entrevistadas. A justificativa dada pelas educadoras foi a de que a escola só tem disponível rádio e televisão para serem usados com seus alunos, algumas usam o próprio telefone celular para registrar algumas atividades, mas para ficar de recordação não para uso pedagógico.

A quinta pergunta foi: Você já fez algum curso de formação continua em mídias e tecnologia e comunicação de informação voltada a educação? Todas as respostas foram negativas, o que eles sabem é o que aprenderam no seu dia a dia, todos tem o curso básico de informática, nada voltado para o uso dessas tecnologias em sala de aula.

A sexta pergunta foi: Você aceitaria executar um projeto com alguma das mídias (computador, televisão, rádio, tablete, telefone celular), como ferramenta educacional com seus alunos?

Das 08 (oito) educadoras com as quais conversei, 07 (sete) responderam que aceitariam; elas enfatizaram que usariam principalmente o computador, por ter mais prática com esse equipamento. A única educadora que respondeu negativamente, falou do receio, do medo de não conseguir passar o conteúdo para seus alunos, através do uso dessas tecnologias.

Com base nessas respostas eu questionei o porquê da escolha do computador, tendo em vista que as crianças não têm uma coordenação muito boa para usar o mouse, e elas me disseram que seria por ser a ferramenta mais fácil de ser incorporada nas escolas, pelo fato de a maioria delas ter um laboratório de informática.

A sétima pergunta foi: Você incentiva o uso dessas mídias em sala de aula? Como? Não tão diferente da resposta da sexta pergunta, 07 (sete) educadoras responderam que sim, que usavam mais a televisão, o rádio, e o celular por conter sons como os dos animais, por exemplo, além das cantigas de roda, das historinhas, entre outras atividades. A que respondeu negativamente reafirmou o receio de não conseguir lidar com estas novas tecnologias em sala de aula.

Na oitava pergunta pedi para elas apontarem fatores positivos e negativos quanto ao uso das mídias (computador, televisão, rádio, tablete, telefone celular), no ambiente escolar. Todas responderam que iria ser mais prática e dinâmica as aulas, seria de grande apoio para os educadores, um facilitador para realização das atividades. Já em relação aos pontos negativos elas aprontaram que estas práticas estão muito longe da realidade das escolas públicas, principalmente usar tabletes e celulares como uma ferramenta pedagógica, as demais mídias seriam mais fácil, como já mencionado, por muitas escolas terem laboratório de informática. As educadoras acrescentaram ainda que se o poder público levasse a sério o projeto pedagógico usando as mídias seria um ótimo aparato para os educadores.

Na nona pergunta foi questionado se elas conheciam algum projeto que tivesse como objetivo o uso de alguma mídia como ferramenta pedagógica, e infelizmente todas responderam que não conheciam, mas que gostariam de conhecer e se possível participar de algum projeto deste.

A décima e última pergunta foi: caso fosse recomendado a utilização destas mídias (computador, televisão, rádio, tablete, telefone celular), em sala de aula, como você acha que poderia utilizá-la? Analisando as respostas dos educadores pode-se dizer que foi praticamente a mesma, uma resposta vaga e nada propositiva, todas disseram que usariam de uma maneira mais prática e didática possível, despertando o interesse das crianças fazendo com que elas aprendam de uma forma simples.

Com base nessas respostas pude notar que quase a totalidade das educadoras deste universo utilizam televisão e rádio como recursos tecnológicos em sua prática cotidiana de sala de aula, algumas vezes como apoio para atividades lúdicas. É possível concluir que os recursos tecnológicos estão diariamente presentes em sala de aula, mas ainda é muito rara a sua utilização por parte de alguns educadores. É necessária disponibilidade de diferentes recursos ofertados pelas instituições e de uma formação contínua e adequada, que traga a familiarização para o uso dessas mídias como algo importante, desafiador e que ajude na aquisição do conhecimento, mas também é extremamente necessário que os educadores demonstrem interesse em trazer os recursos tecnológicos como algo ativo, com a intenção de ampliar o conhecimento, ilustrar, dar formas e cores à objetos que vão estimular a criatividade e imaginação tanto na sala de aula, quanto na ludicidade, assim a ação docente e discente poderiam se tornar algo muito mais interativo e diversificado no processo ensino-aprendizagem.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço da sociedade tecnológica é irreversível, não há como fugir desta realidade. É necessário que as escolas, juntamente com os educadores reflitam sobre este novo viés que a tecnologia trouxe à vida do homem. Os recursos tecnológicos são de grande apoio e auxílio aos educadores que através dos mesmos, podem levar aos seus alunos imagens e sons de formas associadas ou não, mas com qualidade de informação. Existem várias metodologias educacionais nessa área, que são muito atrativas e solicitam a interação da criança ao mesmo tempo em que ensinam, não por memorização, mas com entendimento do que está sendo proposto. O educador com o material adequado pode tornar suas aulas mais interessantes e diversificadas, com conteúdo mais ricos e produtivos, obtendo, assim, melhor nível de aproveitamento e maior desenvolvimento social, cognitivo e psicológico das crianças.

Nessa pesquisa pode-se observar que há coerência no pensamento dos educadores entrevistados quanto a ideia de que atualmente o uso das mídias digitais podem ter grande impacto na vida profissional de um educador, pela mudança constante que há na rede que nunca para de se atualizar. Tanto nos conteúdos como nos métodos de ensino-aprendizagem, as crianças devem ser vistas como participantes ativas no processo e não apenas como simples receptoras de conhecimento.

Quanto ao método de ensino, apoiando o uso das mídias digitais as próprias crianças acabam incentivando os educadores a utilizarem essas ferramentas e reformulem suas metodologias. E o celular é uma tecnologia que está presente durante as aulas e traz recursos riquíssimos de informação e mídia, ele permite que os alunos pesquisem, tirem dúvidas, criem textos, gravem vídeos, tirem fotos, armazenem dados e compartilhem todo material nas redes sociais e blogs. Esses recursos se bem utilizados, no ambiente escolar, podem se tornar um grande aliado para desenvolver e estimular a aprendizagem.

Porém, essas tecnologias têm assustado e causado muitos dilemas no contexto escolar, chegando até mesmo a proibição do uso desses aparelhos. Um dos motivos para a proibição é o de que o celular seria o responsável pela distração

dos alunos durante as aulas, mas o lápis e o papel também podem distrair o aluno. Quantos alunos ficam desenhando e rabiscando na folha de caderno enquanto o professor está explicando um conteúdo? Sempre houve e haverá alunos distraídos.

As nossas interlocutoras mostraram conhecer uma ampla variedade de recursos e suas possibilidades para facilitar e melhorar o aprendizado das crianças, porém elas entendem ser necessário que a escola acredite na seriedade desse trabalho e valorize seus educadores, capacitando-os para o uso das mídias digitais, dando acesso para que os mesmos possam alcançar seus objetivos de melhorar a aprendizagem e a qualidade de ensino dos seus alunos.

Conclui-se, com esse trabalho, que os recursos tecnológicos estão presentes todos os dias na sala de aula, e ajudam a melhorar o ensino e o aprendizado, tanto dos educandos, quanto dos educadores. A escola precisa ser parceira, junto com seus educadores, dessas novas tecnologias e recursos tecnológicos, ofertando a eles formações continuadas e cursos de informatização, para que o avanço no aprendizado e no desenvolvimento dessas crianças seja cada dia mais significativo e a qualidade de ensino dos educadores, seja cada vez mais valorizada e apreciada.

Gostaria de mencionar ainda que esta pesquisa não tem caráter pedagógico, ela se refere ao uso das mídias como ferramenta pedagógica, apresentando contribuições iniciais para o desenvolvimento de outras pesquisas na área de Antropologia, educação, comunicação etc.

Sendo assim, chego ao final desse trabalho certa de que os educadores podem inovar as suas aulas, tendo iniciativas que busquem despertar o interesse dos alunos, promovendo o ensino e o aprendizado através de aulas práticas e criativas, e que a tecnologia veio para ficar, e se traduz em nova forma de escrita cultural, precisando ser incorporada às salas de aula de forma institucionalizada, pois, esse uso carece de normas e de esclarecimentos. Por isso, se faz necessário a busca do conhecimento com o qual se justificará o uso dessa tecnologia como forma de agregar conhecimento no ambiente escolar.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

<<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf> Acesso em 26-10-2018>.

BARBOSA, Maria Cramem Silveira. **Praticas cotidianas na educação infantil**- bases para reflexão sobre as orientações curriculares – Coordenação geral. Brasília, 2009.

BARBOSA, Maria Cramem Silveira; FERNANDES, Susana Beatriz (org.).**Diversidade no ambiente escolar: ênfase na educação de criança de 0 a 10 anos**. Porto Alegre: Editora Evangraf/ UFRGS, 2011.

BELLONI, Maria Luiza. **Infancia, Mídias e Educação**: revisando o conceito de socialização. Disponível em: [www.perspectiva.ufsc.br/perspectiva\\_2007\\_01/5-Maria%20Luiza.pdf](http://www.perspectiva.ufsc.br/perspectiva_2007_01/5-Maria%20Luiza.pdf). Acesso em 14 nov. 2018.

BUCHT, Catharina. **Perspectivas sobre a criança e a mídia**. Brasília. UNESCO, 2002. PDF.

DAMATTA, Roberto. O ofício de etnólogo, ou como ter “Anthropological Blues”. In: Nunes, Edson. **A aventura sociológica. Objetividade, paixão, improvisado e método na pesquisa social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978, p. 23-35.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. In: \_\_\_\_\_ **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, p. 11- 60.

GIDDENS, A. A trajetória do eu. In: **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 70-103.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRISPINO. Izabel Sadalla. **O computador e a educação infantil**. Disponível em: <http://www.izabelsadallagrispino.com.br> Acesso em 18 nov. 2018.

HERMIDA, J. F. (org.) **Educação Infantil**: políticas e fundamentos. 1 ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007.

Kenski, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: O novo ritmo da informação – Campinas, : Papirus, 2007. – (Coleção Papirus Educação)

LEVY, Pierre. **Cibercultura**; Tradução: Carlos Irineu Costa. São Paulo: Ed: 34, 1999.

MONTEIRO, Victor. **A importância de utilizar as mídias na educação**. Disponível em: [www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br). acesso em 22 de setembro de 2017.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **O currículo na educação infantil: O que propõem as novas diretrizes nacionais?** Agosto 2016. PDF.

SEGATA, Jean, RIFIOTIS, Theophilos: **Políticas Etnográficas no Campo da Cibercultura**. Brasília : ABA Publicações, Ed: Letradágua, 2016.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor da Atualidade**. São Paulo: Érica, 2001.

XAVIER, Andreia: Colégio Motiva investe em novas tecnologias educacionais. **Informativo Colégio Motiva**. Ano 9. Edição: 32. Agosto /2017.

## **ANEXOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CURSO DE ANTROPOLOGIA

ALUNA : Simone do Nascimento Bastos

Tema da pesquisa: O uso do celular como ferramenta pedagógica na Educação Infantil

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS PROFESSORES DA ESCOLA

CRECHE IVAN DE MENEZES LYRA

Este questionário tem como objetivo coletar dados para efetivação da pesquisa sobre o uso das mídias (Computador, televisão, rádio, tablet, telefone celular) como ferramenta pedagógica, na Creche Ivan de Menzes Lyra

**1 – Qual seu grau de escolaridade?**

Graduação/licenciatura                       Especialização                       Mestrado

**2 – A quanto tempo você trabalha com educação?**

01 a 05 anos     06 a 10 anos     11 a 15 anos     16 anos ou mais

**3 – Qual a sua opinião quanto ao uso das mídias (Computador, televisão, rádio, tablet, telefone celular) nas salas de aulas com ferramentas pedagógicas. Levando em consideração os seus softwares e que os alunos sabem usa-las no seu dia a dia?**

favorável     considero ser possível     totalmente contra

**Caso você tenha outra resposta, responda nas linhas abaixo:**

---

**4 – Você já incluiu em seu planejamento o uso das mídias (Computador, televisão, rádio, tablet, telefone celular) se usou qual dos recursos usou?**

( ) sim ( ) não

Quais: \_\_\_\_\_

**5- Você já fez algum curso de formação continuada em mídias e tecnologia e comunicação de informação voltada para educação?**

( ) sim ( ) não

**6 - Você aceitaria executar um projeto com alguma das mídias (Computador, televisão, rádio, tablete, telefone celular) como ferramenta educacional com seus alunos?**

( ) sim ( ) não

**07- Você incentiva o uso destas mídias (Computador, televisão, rádio, tablete, telefone celular) na sala de aula? Como?**

( ) sim ( ) não

**08- Quais os fatores que você pode apontar como positivos e quais negativos para o uso destas mídias (Computador, televisão, rádio, tablet, telefone celular) no ambiente escolar?**

Positivos: \_\_\_\_\_

Negativos: \_\_\_\_\_

**09- você conhece algum projeto que tenha como objetivo o uso de alguma destas mídias (Computador, televisão, rádio, tablet, telefone celular) como ferramenta Pedagógica?**

( ) sim ( ) não

**10- Caso fosse recomendado à utilização destas mídias (Computador, televisão, rádio, tablet, telefone celular) em sala de aula, como você acha que poderia utilizá**